

Treatonomics e o Efeito Batom: inovação em tempos de adversidade

Página 10

SAAE de Pedreira trabalha na implantação nova rede de distribuição de água e reservatório

Página 5

Prefeitura de Jaguariúna divulga lista de pré-selecionados do Minha Casa, Minha Vida

THIAGO CARVALHO

Confira a lista completa das 115 famílias

A Prefeitura de Jaguariúna divulgou a lista das 115 famílias pré-selecionadas para receber unidades habitacionais do Programa Minha Casa, Minha Vida no Residencial Pôr do Sol, no bairro Florianópolis. Também foram indicadas 35 famílias suplentes, que poderão ser convocadas em caso de desclassificação. A listagem completa saiu na edição desta sexta da Imprensa Oficial do Município. Confia nesta edição da Gazeta Regional.

Página 3

A pré-seleção seguiu critérios estabelecidos pelo Governo Federal



Guarda Municipal de Jaguariúna ganha duas novas viaturas

RAPHAEL LUNA



A aquisição das viaturas foi viabilizada por meio de emenda parlamentar

A Prefeitura de Jaguariúna, por meio da Secretaria Municipal de Segurança Pública, anunciou a chegada de duas novas viaturas para reforçar a frota da Guarda Municipal. O investimento amplia a

estrutura de trabalho dos agentes que atuam diariamente na proteção da população e no fortalecimento da segurança em todo o município.

Página 4

Holambra integra grupo restrito de municípios sem alertas do Tribunal de Contas

DIVULGAÇÃO



Município destaca-se entre os 10 do Estado de SP sem alertas do TCE

Holambra está entre os 10 municípios do Estado de São Paulo que não receberam alertas do Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP) relacionados à Lei de Responsabilidade Fiscal, conforme levantamento de análises

realizadas até outubro de 2025. 644 municípios paulistas são fiscalizados pelo órgão, o que coloca Holambra em um grupo restrito de pouco mais de 1,5% das cidades de São Paulo que estão em destaque.

Página 5

UNIFAJ, 25 ANOS DE EXCELÊNCIA EDUCACIONAL

unifaj Seu futuro na prática!

JAGUAR TÊNIS CLUBE

Tel.: (19) 3867.1338/3867.4133
Rua General Gomes Carneiro, 419

unifaj Centro Universitário de Jaguariúna

GRUPO UNIEDUK.COM.BR

FALE COM A GAZETA REGIONAL

facebook.com/gazetaregionaljaguariuna
gazetaregional.com.br
@jornalgazetaregional

recepcaogazetaregional@gmail.com
jornalismogazetaregional@gmail.com
3867-0000 (19) 9 8369-3115



Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.

27↑
20↓

Desenvolvimento regional

As notícias da semana abordam temas que dialogam diretamente com o cotidiano da população e com o futuro das cidades da região. Habitação, segurança, gestão fiscal, infraestrutura e até comportamento econômico aparecem como sinais de um território em constante transformação, onde decisões administrativas e movimentos sociais se cruzam e geram impactos que vão além dos limites municipais.

Em Jaguariúna, iniciativas recentes mostram a presença ativa do

poder público em áreas sensíveis, como o acesso à moradia e o reforço da segurança. A divulgação de listas, a ampliação de estruturas e investimentos estratégicos revelam ações que despertam expectativa em muitas famílias e reforçam a sensação de cuidado com a cidade — assuntos que naturalmente chamam a atenção de quem acompanha de perto a vida local.

Já em Holambra, o destaque vem pela condução responsável da máquina pública, colocando o mu-

nicípio em posição diferenciada no cenário estadual.

Completam esse panorama as obras de infraestrutura em andamento e reflexões sobre novos comportamentos econômicos em tempos desafiadores. Temas que, juntos, ajudam a entender como a RMC reage às adversidades, se reinventa e busca caminhos para crescer. São histórias que merecem ser acompanhadas de perto — e que ganham mais profundidade nas páginas da Gazeta Regional.

GAZETA REGIONAL NA REDE



recepcaogazetaregional@gmail.com



www.gazetaregional.com.br



/gazetaregional.jaguariuna



@jornalgazetaregional



Rua Alfredo Engler, 345 – Centro – Jaguariúna



Tomaz de Aquino Pires*

Longas distâncias para a escola no passado

Até meados de 1950 havia apenas o Grupo Escolar Cel. Amâncio Bueno. Única escola com o curso primário completo de 04 anos. Recebia os alunos do centro e dos sítios e fazendas circunvizinhos. Grande parte das crianças frequentavam a escola descalças. Mas todos com roupas uniformizadas e muito limpas. Em 1952 foi criado o Grupo Escolar da Estação de Guedes cujo prédio próprio fora inaugurado em 1956. Havia escolas isoladas em fazendas e bairros distantes. Elas não ofereciam o 4º ano primário. Algumas, nem o 3º ano. Muitas buscavam terminar o curso primário no centro da Vila. Crianças sempre caminharam em pequenos grupos, muitas vezes a pés descalços, por vários quilômetros. Alguns traziam em seu embornal uma garrafa de leite com tampo de palha para os avós idosos que moravam na Vila. Havia muita estrada de poeira, mas raras conduções de tração mecânica. Havia muitos cavaleiros, carroças e charretes: tração animal. Crianças vinham a pé sob sol, chuva, frio e calor. Alguns pais, no frio mais rigoroso, passavam sebo de carneiro nas canelas descobertas das filhas que usavam saias.

Era uma proteção caseira contra o frio da estrada. Vinham algumas com sombrinhas e os meninos com chapeuzinho de palha ou com guarda-chuva para enfrentar intempéries na estrada. Os meninos usavam calças curtas com suspensórios. A natureza muito preservada, menos agredida, rios caudalosos e cristalinos, protegidos por matas ciliares, muitos peixes, muitas florestas, matas exuberantes, riquíssima fauna. Os pássaros encantavam a infância com seu mavioso canto pela estrada. Havia períodos intensos de abundantes chuvas e invernos rigorosos. As populações de zona rural sabiam proteger-se com acolchoados de lã de carneiro costurados em casa, pesadas colchas com enchimentos diversos, tudo manufaturado na máquina de costura Singer que cada noiva levava consigo, em seu enxoval. Em muitas casas não faltavam colchões de palha de milho e travesseiros de pena. Alguns preferiam penas de ganso, muito macios. Muitos alunos não tinham bolsa de couro e as mães providenciavam um embornal de saco trançado de algodão. Adquiriam nas vendas ou empórios. Alvejavam em casa. Deixavam quorar ao sol e enxaguando até

ficar tecido mais branco. Costurava-se o tecido nos dois lados, fechando-o e colocando alças longas para pendurar ao ombro. Ali eram transportados os materiais escolares do aluno. Chamavam de embornal, piquá ou sapiquá. Desde crianças as pessoas dos sítios e fazendas eram habituadas a fazerem longas caminhadas, exercitando-se necessariamente. Dependendo do rincão onde habitavam pulavam da cama antes do sol nascer, para estarem no horário pontual, a postos, em fila para adentrarem as salas de aula. O diretor da escola e os professores eram bons, mas rigorosos. Havia muita disciplina, ordem, respeito e obediência. Os mestres zelavam pela aprendizagem dos alunos e tudo era compartilhado pelo diretor de Escola em presença continuamente intensa no período escolar. Os alunos eram bem alfabetizados através de tradicionais métodos por cartilhas. No final do 1º ano estavam alfabetizados e já recebiam em cerimônia interna, na presença do diretor, o 1º livro bem colorido com pequenos e selecionados textos. No final do ano, o diretor examinava a leitura oral do aluno para ser aprovado para o 2º ano. Ele já realiza-

va as operações aritméticas da adição e da subtração. O aluno era obrigado a cumprir com as tarefas de casa que se tornavam uma fixação da aprendizagem. Os valores e princípios da escola eram os mesmos dos pais e de toda Família. Coadunavam-se as orientações de ambas. O processo ensino-aprendizagem caminhava muito bem. A criança aprendia desde o berço a cumprir com os seus deveres num mundo de muito trabalho e luta para vencer as dificuldades. Levantar cedo, caminhar muito e descalços para muitas crianças da zona rural, cumprir com os seus deveres na casa e na escola. Se não houvesse dedicação da criança, isto demandava chamar o diretor na sala, e através dele, pedir o consórcio da família. No 2º ano aprofundava-se o ensino da Linguagem escrita, a criação de textos: composição, reprodução. O aluno sabia de cor e salteado as tabuadas e chegava à multiplicação e divisão por dois algarismos na chave. Ai, se não soubesse!!! Desde cedo as crianças eram treinadas a enfrentar as dificuldades para conseguir algo na vida.

Tomaz de Aquino Pires

Aleksander Szpunar *

O custo invisível da nova tributação imobiliária

A Reforma Tributária em curso no Brasil não representa apenas a substituição de tributos sobre o consumo. Ela inaugura uma nova lógica de fiscalização, controle patrimonial e cruzamento de dados, com impactos diretos no Direito Tributário, especialmente no que se refere aos imóveis, à renda imobiliária e ao planejamento patrimonial.

A promulgação da Emenda Constitucional nº 132/2023 e a posterior regulamentação por leis complementares redesenharam a forma como o Estado enxerga o patrimônio do contribuinte. O discurso oficial é de simplificação e justiça fiscal. Na prática, abre-se um cenário de maior transparência — mas também de maior exposição e risco tributário para quem não se antecipa.

Um dos pontos mais sensíveis diz respeito à valoração dos imóveis. Tradicionalmente, diversos tributos utilizaram o valor venal cadastral, muitas vezes defasado em relação ao preço real de mercado. Com o avanço da integração de cadastros nacionais e o uso intensivo de tecnologia fiscal, cresce a tendência de que o Fisco passe a considerar o valor de mercado como referência econômica mais fiel à capacidade contributiva, princípio constitucional previsto no art. 145, §1º, da Constituição Federal.

Isso afeta diretamente as operações de compra e venda, planejamento sucessório e apuração de ganho de capital no Imposto de Renda, disciplinado pela Lei nº 7.713/1988 e pela Lei nº 9.250/1995. Um imóvel adquirido há anos por valor baixo, mas hoje altamente valorizado, pode gerar uma tributação muito mais elevada quando vendido, caso não haja planejamento prévio.

Nesse contexto, ganha relevância a possibilidade de atualização do valor dos imóveis na declaração do Imposto de Renda, mediante pagamento de alíquota reduzida, prevista em legislações específicas recentes. Trata-se de uma oportunidade legítima de reorganização patrimonial, mas que exige cautela: ao optar pela atualização, o contribuinte assume restrições futuras, como o prazo mínimo para venda do bem sem nova tributação agravada.

Outro eixo central da reforma é o aperto fiscal sobre rendimentos imobiliários, especialmente alugueis. A criação de cadastros imobiliários nacionais, com identificação única da matrícula vinculada ao CPF ou CNPJ do proprietário, fortalece o poder de fiscalização da Receita Federal. A omissão de rendimentos de locação, que já configurava infração tributária, torna-se agora muito mais facilmente detectá-

vel por cruzamento de dados, em consonância com o art. 42 da Lei nº 9.430/1996.

Sob a ótica positiva, esse movimento promove isonomia e combate à concorrência desleal. Sob a ótica crítica, aumenta a pressão sobre pequenos proprietários, que muitas vezes desconhecem ou subestimam suas obrigações fiscais.

A situação se agrava nos casos de imóveis irregulares, contratos de gaveta ou bens ainda registrados em nome de terceiros. O Direito Civil já estabelece que a propriedade só se transfere com o registro (art. 1.245 do Código Civil). No plano tributário, isso significa que o sujeito passivo do imposto será aquele que consta formalmente como proprietário. Com a ampliação da fiscalização, a conta pode chegar primeiro a quem está no registro — e depois retornar, de forma conflituosa, a quem exerce a posse de fato.

Também merece atenção o impacto da reforma sobre o mercado imobiliário e os imóveis na planta. A substituição de tributos como PIS, Cofins e ISS por novos tributos sobre o consumo (CBS e IBS) altera a carga tributária das construtoras e incorporadoras. Ainda que haja regimes específicos de transição, o custo tende a ser repassado ao consumidor final, afetando contratos futuros,

reajustes e financiamentos.

Do ponto de vista institucional, a reforma traz ganhos inegáveis: maior transparência, padronização nacional, redução de litígios interpretativos e fortalecimento da arrecadação. Do ponto de vista do contribuinte, especialmente o não profissionalizado, o risco está na falta de informação e planejamento.

O novo Direito Tributário que se desenha exige postura ativa. O tempo da informalidade, da omissão tolerada e da documentação incompleta está se encerrando. A tecnologia fiscal não perdoa improvisos.

A Reforma Tributária não é, em si, boa ou ruim. Ela é um novo cenário. E, como todo novo cenário jurídico, beneficia quem se antecipa e penaliza quem reage apenas quando o problema já chegou.

Revisar o Imposto de Renda, regularizar imóveis, declarar corretamente rendimentos e estruturar o planejamento patrimonial deixou de ser uma opção. Tornou-se uma estratégia de proteção jurídica e financeira.

**Aleksander Szpunar é advogado especializado em Regularização de Imóveis e Processos de Usucapião. Ele é o presidente da Comissão de Direito Imobiliário da OAB Águas de Lindóia (SP).*

COBERTURA

- Amparo
 - Artur Nogueira
 - Campinas
 - Cosmópolis
 - Engenheiro Coelho
 - Holambra
 - Hortolândia
- Jaguariúna
 - Monte Alegre do Sul
 - Morungaba
 - Paulínia
 - Pedreira
 - Sto. Antonio de Posse
 - Serra Negra

Os artigos não refletem necessariamente a mesma opinião deste jornal

Prefeitura de Jaguariúna divulga lista de pré-selecionados do Minha Casa, Minha Vida

THIAGO CARVALHO

Confira a lista completa das 115 famílias

A Prefeitura de Jaguariúna divulgou a lista das 115 famílias pré-selecionadas para receber unidades habitacionais do Programa Minha Casa, Minha Vida no Residencial Pôr do Sol, no bairro Florianópolis. Também foram indicadas 35 famílias suplentes, que poderão ser convocadas em caso de desclassificação.

A pré-seleção seguiu critérios estabelecidos pelo Governo Federal, conforme portarias do Ministério das Cidades, e contemplou famílias inscritas no cadastro habitacional municipal, com renda familiar bruta mensal de até R\$ 2.850,00 e devidamente registradas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico).

O processo de seleção priorizou famílias que se enquadram no maior número de critérios sociais, como mulheres responsáveis pelo núcleo familiar, presença de pessoas negras, com deficiência, idosos, crianças ou adolescentes, além de pessoas com doen-

ças graves ou mulheres vítimas de violência doméstica, de acordo com a Lei Federal nº 14.620/2023, a Portaria MCID nº 738/2024 e o Decreto Municipal nº 4.865, de 18 de junho de 2025.

A listagem completa saiu na edição desta sexta da Imprensa Oficial do Município. A partir da publicação, a população tem prazo de 10 dias corridos para encaminhar denúncias devidamente comprovadas sobre possíveis irregularidades, exclusivamente pelo e-mail habitacaojaguariuna@cohabbandeirante.com.br.

As denúncias serão analisadas pela Cohab Bandeirante, responsável pelo processo, e poderão resultar em desclassificação, caso confirmadas.

Como próxima etapa, o município aguarda a conclusão da análise de enquadramento das famílias pela Caixa Econômica Federal. O resultado dessa verificação será divulgado posteriormente na Imprensa Oficial.



A pré-seleção seguiu critérios estabelecidos pelo Governo Federal

Pré-selecionados

	Nome	NIS
1.	Viviane Da Silva Pereira Costa	127XXXXXX36
2.	Vitar Do Carmo Miranda	122XXXXXX38
3.	Antonia Marangoni De Carvalho	124XXXXXX16
4.	Maria Claudete Da Silva	165XXXXXX34
5.	Pauliana Rodrigues Da Silva	135XXXXXX16
6.	Ana Paula Fernandes Souza	160XXXXXX18
7.	Renata Pereira Da Silva	209XXXXXX54
8.	Andreia Rodrigues De Oliveira	209XXXXXX28
9.	Patricia Aparecida De Araujo	204XXXXXX11
10.	Rosenilde Cantanhede Dos Anjos	165XXXXXX25
11.	Roseane Felix Dos Reis	135XXXXXX75
12.	Maria Rita Nepomuceno De Seixas	163XXXXXX63
13.	Fernanda Patricia Augusto	162XXXXXX19
14.	Silvana Pereira Da Silva	203XXXXXX62
15.	Fabiana Aparecida De Souza	131XXXXXX05
16.	Lucyanna De Sousa Correa	204XXXXXX85
17.	Heloisa Araujo	237XXXXXX30
18.	Djane Leao Silva	161XXXXXX08
19.	Aline Valdevino Dos Santos	200XXXXXX04
20.	Cinira Souza	123XXXXXX49
21.	Maria De Fatima Silva	102XXXXXX55
22.	Maria Geronima Medeiros De Souza	124XXXXXX65
23.	Dilma Olimpia Morais Da Silva	123XXXXXX93
24.	Cleusa Menegao	209XXXXXX80
25.	Iolanda Oliveira Da Silva	161XXXXXX20
26.	Maria De Fatima De Jesus Bernardo	122XXXXXX11
27.	Maria Cecilia Torquato Aires	104XXXXXX06
28.	Neusa Doneti	123XXXXXX01
29.	Maria Lucia Amancio Silva	163XXXXXX43
30.	Enedina De Fatima Elias	209XXXXXX51
31.	Sandra Regina Miranda Silva	124XXXXXX89
32.	Eliana Aparecida Da Silva Tavares	106XXXXXX48
33.	Maria Do Desterro De Sousa	164XXXXXX52
34.	Aldenisia Santos De Jesus	160XXXXXX28
35.	Antonia Francisca Furtado	123XXXXXX83
36.	Angela Maria De Oliveira	127XXXXXX23
37.	Rita De Cassia Almeida Santana	121XXXXXX26
38.	Maria Mary Pereira Pinto	209XXXXXX46
39.	Marli Goncalves De Barros	122XXXXXX51
40.	Maria Rosa Fernandes	125XXXXXX44
41.	Teresinha Aparecida De Souza	126XXXXXX64
42.	Cicera Gomes Oliveira	122XXXXXX16
43.	Catarina Aparecida Da Silva	124XXXXXX40
44.	Maria Jose Barbosa 1	20XXXXXX61
45.	Maria De Lourdes Anastacio	206XXXXXX85
46.	Celia Regina Santana De Jesus	123XXXXXX69
47.	Maria Aparecida Soares	190XXXXXX48
48.	Sandra Emilia Duarte 204XXXXXX60	
49.	Regina Celia Martins de Souza	122XXXXXX65
50.	Giane Lucia Batista Da Silva	123XXXXXX15

51.	Marta De Sousa Barbosa	124XXXXXX12
52.	Marilene Soares Cordeiro	163XXXXXX56
53.	Sirlei Alves Dos Santos	125XXXXXX42
54.	Valeria De Lima	128XXXXXX44
55.	Zaide Aparecida Da Silva 1	65XXXXXX71
56.	Gilvania Temotea Dos Santos 1	25XXXXXX27
57.	Fabiana Mathias	124XXXXXX96
58.	Silvana De Oliveira	129XXXXXX80
59.	Patricia De Assumpcao Moraes	213XXXXXX02
60.	Nely Rosa Da Silva	125XXXXXX45
61.	Ana Lucia Santos Feitosa	124XXXXXX80
62.	Rejane Bastos Da Silva	165XXXXXX55
63.	Vanuzia Santos Nascimento	206XXXXXX59
64.	Silvia Cristina Ferreira	124XXXXXX39
65.	Simone Cristina Do Amaral	166XXXXXX62
66.	Neusa Gomes De Toledo	165XXXXXX04
67.	Valdirene Mendes Dos Santos	152XXXXXX96
68.	Juliana Barbosa Theodoro	124XXXXXX16
69.	Rosangela Dos Anjos Farias	125XXXXXX64
70.	Lucilene Santana Oliveira	124XXXXXX78
71.	Rita De Cassia Norder Santos	125XXXXXX33
72.	Bruna Batista De Souza	126XXXXXX40
73.	Andresa Aparecida Simoes	126XXXXXX29
74.	Severina Rodrigues Dos Santos	236XXXXXX92
75.	Maria Cristina Da Silva	228XXXXXX95
76.	Adriana Cristina De Morais Gabriel	127XXXXXX54
77.	Cleide Regina Da Silva	164XXXXXX68
78.	Patricia Alessandra De Moraes	125XXXXXX49
79.	Simonica Maria De Jesus	209XXXXXX06
80.	Elisabete Doneti Garcia	126XXXXXX51
81.	Raquel Signorelli Fontolan	126XXXXXX34
82.	Erika Aparecida Ferreira	134XXXXXX56
83.	Ana Paula Da Silva Modesto	125XXXXXX70
84.	Edna Graciele Trindade	126XXXXXX61
85.	Sheila Da Silva	128XXXXXX56
86.	Rosimeire Vilas Boas	165XXXXXX54
87.	Maria Claudia Nascimento	164XXXXXX51
88.	Marcia Fagundes De Almeida	207XXXXXX34
89.	Eva Aparecida Machado	204XXXXXX63
90.	Cleusa Aparecida Alves	
91.	Alexandra Martins Clementino Souza	160XXXXXX06
92.	Suzi Mara De Godoy	209XXXXXX50
93.	Tatiane Cardoso Santos	135XXXXXX56
94.	Lilian Bisarro Camilli	228XXXXXX05
95.	Jaqueline Da Silva	220XXXXXX95
96.	Daniela Magna Dos Santos	168XXXXXX86
97.	Soraia Souza Nascimento	165XXXXXX04
98.	Irene Caitano	129XXXXXX06
99.	Susana Da Silva Medeiros	165XXXXXX58
100.	Tais Aline De Moraes Santos	128XXXXXX26
101.	Ludimila Melo Da Silva	164XXXXXX36

102.	Deise Camarini	160XXXXXX42
103.	Maria Francisca De Sousa Lima	163XXXXXX30
104.	Maria Do Monte Serrate Da Silva Santos	228XXXXXX53
105.	Roseli Aparecida De Carvalho	165XXXXXX23
106.	Laudilene Soares Da Rocha	163XXXXXX81
107.	Cintia Aparecida De Campos Barbosa	203XXXXXX66
108.	Tatiane Aparecida De Almeida	165XXXXXX89
109.	Paula Cristina Pereira Santos Nascimento	134XXXXXX50
110.	Daiane De Cassia Delphin	130XXXXXX68
111.	Luiza Tauanne Leite Dantas Borges	135XXXXXX38
112.	Maiara Toniatti	129XXXXXX52
113.	Domingas Marcilene Lopes	160XXXXXX39
114.	Gabriela Da Costa Lopes	161XXXXXX35
115.	Patricia Dos Santos Pires	204XXXXXX35
Suplentes		
116.	Veronica Barbosa Moreira Da Silva	200XXXXXX96
117.	Andressa Ferreira Lopes Teixeira	160XXXXXX91
118.	Rayane Mattos De Oliveira	207XXXXXX57
119.	Suenia Cunha De Oliveira	166XXXXXX99
120.	Milca Correia	164XXXXXX41
121.	Francisca Manoela Escobar Ferreira	162XXXXXX76
122.	Clarianice Dias Pereira	164XXXXXX05
123.	Rosana De Jesus Santos	165XXXXXX91
124.	Rosimeire Matos Do Nascimento	165XXXXXX74
125.	Gabriela Silvana Dias	161XXXXXX00
126.	Maria Jose De Souza Aguiar	228XXXXXX24
127.	Monica Karen Vitor	164XXXXXX29
128.	Elisangela Madalena Dos Santos	160XXXXXX37
129.	Miriane Cristina Mateus Silva	165XXXXXX81
130.	Andrea Flavia Cruz Gomes Da Silva	130XXXXXX23
131.	Niuvana De Jesus Gama	165XXXXXX18
132.	Tamires Andressa Marques Lopes	166XXXXXX00
133.	Aruguia Santos Tavares	207XXXXXX45
134.	Yasmin Fernanda Da Silva	209XXXXXX31
135.	Maria Angelica De Jesus Santos	163XXXXXX85
136.	Keyciellen Aparecida De Moura Campos	203XXXXXX12
137.	Carieli Cantidio Santos	220XXXXXX15
138.	Elida Carneiro Dos Santos	209XXXXXX78
139.	Valdirene Fernandes Dos Santos	165XXXXXX62
140.	Joselina Barbosa Mendes	162XXXXXX47
141.	Marcela Aparecida Barros Durante	163XXXXXX18
142.	Aldrielen Ferreira Da Silva	152XXXXXX76
143.	Mariana Ferreira De Moraes	203XXXXXX85
144.	Kerolle Zacarias Da Silva	130XXXXXX43
145.	Mariana Tais Spinelli	200XXXXXX24
146.	Amanda Cristina Da Silva	204XXXXXX03
147.	Daniella Karen Goncalves Da Costa	160XXXXXX35
148.	Juliana De Oliveira Matias	200XXXXXX28
149.	Luana Cristina Ribeiro Cosmo	207XXXXXX61
150.	Romaria Das Gracias Fernandes	165XXXXXX57

Guarda Municipal de Jaguariúna ganha duas novas viaturas

O investimento amplia a estrutura de trabalho dos agentes

A Prefeitura de Jaguariúna, por meio da Secretaria Municipal de Segurança Pública, anunciou a chegada de duas novas viaturas para reforçar a frota da Guarda Municipal. O investimento amplia a estrutura de trabalho dos agentes que atuam diariamente na proteção da população e no fortalecimento da segurança em todo o município.

Os novos veículos são da marca Volkswagen, modelo Taos, e estão devidamente equipados para o patrulhamento ostensivo e preventivo, oferecendo mais conforto, tecnologia e eficiência aos guardas municipais durante as operações nas ruas.

A aquisição das viaturas foi viabilizada por meio de emenda parlamentar apresentada pelo deputado federal Delega-

do Palumbo, com intermediação da vereadora de Jaguariúna Ana Paula Spina, demonstrando a importância da parceria entre os poderes Legislativo e Executivo para garantir mais investimentos em segurança pública para o município.

Com a ampliação da frota, a Guarda Municipal passa a contar com mais agilidade no atendimento das ocorrências e maior presença nos bairros, garantindo respostas mais rápidas e eficazes às demandas da população.

A iniciativa reforça o compromisso da administração municipal com a valorização dos profissionais de segurança pública e com a tranquilidade das famílias de Jaguariúna.

“Seguimos investindo em segurança, fortalecendo nossas equipes e cuidando de quem



A aquisição das viaturas foi viabilizada por meio de emenda parlamentar

vive aqui”, destacou o prefeito de Jaguariúna, Davi Neto.

“O reforço na frota in-

tegru um conjunto de ações voltadas à modernização da segurança pública no muni-

cípio, priorizando a proteção dos cidadãos e a qualidade de vida da população”, afirmou

o secretário municipal de Segurança Pública, José Carlos Fernandes.

Aplicativo ‘Controle Emocional’ inicia projeto-piloto em 3 UBSs

Jaguariúna dá mais um passo importante no fortalecimento da saúde mental na Atenção Básica. O aplicativo CONEMO (CONtrole EMOcional) está sendo implementado, em caráter piloto, em três Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município: 12 de Setembro, Florianópolis e Nova Jaguariúna.

A iniciativa é resultado de uma parceria entre o Centro de Pesquisa e Inovação

em Saúde Mental (CISM), a Secretaria Municipal de Saúde de Jaguariúna e o Centro Universitário de Jaguariúna (UniFAJ).

O aplicativo tem como objetivo reduzir sintomas de depressão e ansiedade por meio de técnicas baseadas na terapia cognitivo-comportamental, oferecendo um cuidado psicológico de baixa intensidade, acessível e gratuito.

Poderão participar pacientes com 18 anos ou mais, cadastrados nas três UBSs, que apresentem sintomas significativos de ansiedade e depressão, sem risco moderado ou alto de suicídio, e que tenham condições de utilizar o aplicativo em smartphone ou tablet. A triagem é realizada por meio de formulários disponíveis no próprio app.

Segundo a pesquisadora do CISM e líder do projeto,

Dr^a Heloísa Garcia Claro, a implementação-piloto amplia o acesso ao cuidado em saúde mental, especialmente para pessoas com sintomas leves a moderados. “A intervenção é baseada em sólidas evidências científicas e combina ciência, inovação e cuidado humanizado”, destaca.

A adesão pode ser feita diretamente nas UBSs participantes, por meio da leitura de um QR Code ou acesso ao

link do aplicativo, além da indicação pelos profissionais de saúde. A proposta é que, futuramente, o CONEMO seja expandido para todas as UBSs de Jaguariúna.

“Cuidar da saúde mental é uma prioridade da nossa gestão. O CONEMO amplia o acesso ao cuidado nas UBSs ao usar a tecnologia como aliada, de forma gratuita, segura e baseada em evidências científicas”, destacou a se-

cretária municipal de Saúde, Conceição Camilo.

“É com grande entusiasmo que testemunhamos mais um avanço significativo para a saúde e o bem-estar em nossa cidade. O lançamento do aplicativo CONEMO representa a essência do que acreditamos na UniFAJ: a união entre conhecimento, tecnologia e impacto social”, enfatizou Flávio Pacetta, diretor-geral da UniFAJ.

Concurso do Rei Momo e da Corte do CarnaJaguá tem inscrição até terça, 03

A Secretaria Municipal de Cultura está com as inscrições abertas para o concurso que vai eleger o Rei Momo, a Rainha, a Primeira e a Segunda Princesas do CarnaJaguá 2026. O regulamento

completo pode ser consultado na edição de 26 de janeiro da Imprensa Oficial.

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas exclusivamente pelo link www.bit.ly/cortejagua, até a pró-

xima terça-feira, 03, ou até o preenchimento das 10 vagas disponíveis. Podem participar pessoas com 18 anos completos, legalmente capazes, residentes em Jaguariúna, que estejam disponíveis

para ensaios e compromissos oficiais do Carnaval.

O concurso será realizado no próximo dia 8 de fevereiro, a partir das 17h, no Parque Santa Maria, em evento aberto ao público. Os

candidatos serão avaliados por uma comissão julgadora nos critérios de simpatia, performance e desenvoltura, comunicação e fantasia/ presença visual.

A premiação prevê

R\$1.000,00 para o Rei Momo e a Rainha e R\$500,00 para a Primeira e Segunda Princesas. O CarnaJaguá 2026, que será realizado entre os dias 14 e 17 de fevereiro, no Parque Santa Maria.

Home Angels

CUIDADORES DE PESSOAS

Nós cuidamos de quem você ama

Unidade Jaguariúna

(19) 98920-4494

jaguariuna@homeangels-sp.com.br



NOVO SERVIÇO EXCLUSIVO

 **HELP**

ORIENTAÇÃO MÉDICA 24H

Associação Brasileira de Cuidadores de Pessoas (ABCF)

TOP 25 MAIS VALORIZADA 2025

TOP 25 MAIS INOVADORA 2025

TOP 25 MAIS SUSTENTÁVEL 2025

ABF

📍 Holambra

Holambra integra grupo restrito de municípios sem alertas do Tribunal de Contas

Município se destaca entre as 644 cidades do Estado

Holambra está entre os 10 municípios do Estado de São Paulo que não receberam alertas do Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP) relacionados à Lei de Responsabilidade Fiscal, conforme levantamento de análises realizadas até outubro de 2025. 644 municípios paulistas são fiscalizados pelo órgão, o que coloca Holambra em um grupo restrito de pouco mais de 1,5% das cidades de São Paulo que estão em destaque.

A Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece regras para garantir o equilíbrio das contas públicas, determinando, entre outros pontos, que os municípios não gastem mais do que arrecadam, man-

tenham controle sobre despesas com pessoal e evitem o endividamento excessivo. Os alertas emitidos pelo Tribunal de Contas funcionam como um aviso preventivo, sinalizando situações que podem comprometer esse equilíbrio e permitindo que os gestores façam ajustes ao longo do exercício.

De acordo com o controlador interno da Prefeitura de Holambra, Luiz Fernando Rospendovski, o resultado é fruto de acompanhamento permanente da execução orçamentária. “O Tribunal de Contas analisa periodicamente os dados enviados pelas prefeituras. Quando não há alertas, isso indica que,

naquele período, não foram identificadas situações que exigissem correções imediatas. É um reflexo do controle contínuo das despesas e do cumprimento dos limites previstos em lei”, explica.

O prefeito de Holambra, Fernando Capato, ressalta a importância do resultado diante do cenário estadual. “Estar entre apenas dez municípios em um universo de 644 cidades demonstra o compromisso de Holambra com uma gestão responsável e planejada. É um trabalho técnico, contínuo e cuidadoso, que garante equilíbrio financeiro e segurança na aplicação dos recursos públicos em benefício da população”, afirma.



Município destaca-se entre os 10 do Estado de SP sem alertas do TCE

📍 Pedreira

SAAE trabalha na implantação nova rede de distribuição de água e reservatório

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Pedreira, está implantando uma nova rede de distribuição de água para abastecer o reservatório

recentemente instalado para atender os moradores da Vila Monte Alegre e bairros próximos.

O prefeito Fábio Polidoro destaca que neste ano

de 2026, a Autarquia realizará importantes investimentos para garantir o fornecimento de água para a população, além da coleta e tratamento do esgoto.



Estão sendo implantados 300 metros de rede de água com tubos de 6 polegadas, ligando a antiga caixa d'água da Xicara com o novo reservatório

📍 Artur Nogueira

Prefeitura alerta sobre golpe do “falso advogado”

A Prefeitura de Artur Nogueira alerta a população sobre uma tentativa de golpe conhecida como “falso advogado”, na qual criminosos entram em contato com moradores se passando pelo próprio advogado da vítima para aplicar fraudes.

No caso registrado em Artur Nogueira, um gol-

pista se identificou como advogado do morador e informou, de forma falsa, a existência de um acordo judicial supostamente intermediado por um advogado da Prefeitura, com promessa de pagamento imediato e indicação de valores. A informação não procede.

A Secretaria de Negó-

cios Jurídicos esclarece que a Prefeitura não realiza contatos por WhatsApp para informar, negociar ou solicitar dados relacionados a processos judiciais, acordos ou precatórios. O andamento processual é comunicado exclusivamente pelos canais oficiais do Poder Judiciário. Quando necessário,

o cidadão é contatado por telefone e orientado a comparecer ao setor responsável. Nenhuma informação é repassada por aplicativos de mensagens.

Esse tipo de golpe é recorrente e tem como objetivo induzir a vítima ao pagamento antecipado de supostas taxas, custas

processuais, impostos ou honorários inexistentes, especialmente em casos envolvendo ações judiciais ou valores a receber.

A Prefeitura orienta que, diante de qualquer contato desse tipo, o cidadão não realize pagamentos, não forneça dados pessoais ou bancários e busque con-

firmação diretamente com seu advogado pelos canais habituais. Casos suspeitos devem ser comunicados às autoridades competentes.

A Secretaria de Negócios Jurídicos registrou Boletim de Ocorrência e reforça o alerta para que a população redobre a atenção e evite prejuízos.

Café da Manhã

TODOS OS DIAS A PARTIR DAS 8h



Arte como investimento e economia. Quando a criação encontra o capital

Durante muito tempo, arte e economia foram tratadas como campos quase opostos, a primeira associada à sensibilidade, à subjetividade e ao espírito; a segunda, à racionalidade, ao cálculo e ao lucro. Essa dicotomia, porém, não se sustenta historicamente nem juridicamente. A arte sempre esteve profundamente ligada à economia, e hoje ocupa, de forma cada vez mais clara, o espaço de ativo cultural, patrimonial e financeiro.

Ao longo da história da música, basta observar o papel do mecenato. No Renascimento, famílias como os Médici financiaram compositores, intérpretes e construtores de instrumentos não apenas por idealismo estético, mas por prestígio político, influência social e preservação de capital simbólico. Já no século XX, a indústria fonográfica transformou a música em produto de massa, criando catálogos, direitos



DIVULGAÇÃO

autorais e cadeias econômicas complexas, um verdadeiro mercado global.

No cenário contemporâneo, a arte passa a ser analisada também sob a lógica do investimento. Obras musicais, catálogos de compositores, direitos conexos, masters fonográficos e até acervos de

partituras tornaram-se ativos negociáveis. Fundos especializados adquirem catálogos inteiros de artistas consagrados, apostando na longevidade do repertório e na recorrência de receitas oriundas de execuções públicas, sincronizações audiovisuais e plataformas digitais.

Nesse contexto, a música revela uma característica singular, diferentemente de muitos bens tradicionais, ela não se esgota com o uso. Ao contrário, quanto mais executada, difundida e reinterpretada, maior tende a ser seu valor econômico e cultural. Trata-se de um ativo intangível cuja valorização depende diretamente da circulação simbólica.

Do ponto de vista jurídico, o Direito Autoral é o eixo central dessa economia. A proteção conferida ao autor e aos titulares de direitos permite que a criação artística seja convertida em renda, patrimônio e herança. Catálogos musicais bem estruturados tornam-se parte relevante de planejamentos sucessórios, holdings familiares e fundos patrimoniais, integrando a arte à lógica de perpetuação econômica.

Entretanto, investir em arte exige compreender que

seu valor não se limita ao retorno financeiro imediato. Diferentemente de ativos puramente especulativos, a arte carrega risco, subjetividade e contexto histórico. Um compositor, um intérprete ou uma obra só se consolida como investimento sólido quando atravessa o tempo, resiste às mudanças de gosto e mantém relevância cultural. É nesse ponto que história da música e economia se encontram: o valor artístico precede o valor de mercado, ainda que o influencie diretamente.

Além disso, a economia da arte movimenta cadeias produtivas amplas: editoras, gravadoras, plataformas digitais, orquestras, casas de espetáculo, escolas, técnicos, produtores e gestores culturais. Investir em arte, portanto, não é apenas adquirir um ativo, mas financiar ecossistemas criativos que geram emprego, identidade cultural e desenvolvimento econômico.

Nos últimos anos, observa-se também uma sofisticação do investidor cultural. Não se trata apenas de comprar obras ou direitos, mas de estruturar governança, gestão profissional de catálogos, licenciamento estratégico e proteção jurídica adequada. A arte deixa de ser apenas paixão ou colecionismo e passa a integrar portfólios diversificados, com visão de médio e longo prazo.

Concluir que arte e economia são incompatíveis é ignorar séculos de história. A arte sempre foi investimento, seja financeiro, político ou simbólico. A diferença é que hoje, com instrumentos jurídicos mais maduros e mercados mais transparentes, é possível tratar a criação artística com a mesma seriedade patrimonial que se dedica a outros ativos, sem retirar dela aquilo que lhe é essencial: o poder de significar, provocar e atravessar gerações.

Dr. Caius Godoy, Advogado Especialista em Holdings Familiares. Presidente da Comissão de Cultura, Mídia e Entretenimento da OAB Jaguariúna. – e-mail: caius.godoy@adv.oabsp.org.br

1º Festival de Verão Jaguariúna

Confira a programação:

31/01 (sábado)
Bar do Alemão
Horário: 18h
Atração: Pagode do 10

01/02 (domingo)
Bar dos Lagos
Horário: 18h
Atração: Grupo Incendeia

Uma iniciativa que valoriza artistas, fortalece a cena cultural e movimenta o comércio local, convidando o público a viver a cidade com mais encontros, música e experiências.

JAGUARIÚNA
PREFEITURA

Secretaria Municipal
de Cultura

/prefeituradejaguariuna



Medicina UniFAJ Jaguariúna

Formação médica validada por resultados

Desempenho acima da média regional
na avaliação oficial do **Enamed**

- ✓ Foco total na formação prática
- ✓ Hospitais próprios na região
- ✓ Prática real nos sistemas de saúde parceiros



Dados cadastrais: a divulgação indevida e o dano moral presumido

Com efeito, a Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça – STJ, por maioria, fixou entendimento relevante no campo da tutela dos direitos da personalidade e da proteção de dados pessoais, ao reconhecer que a divulgação de informações pessoais de cadastro e adimplemento a terceiros, sem autorização expressa do titular, configura ilícito civil indenizável, com responsabilidade objetiva do gestor do banco de dados e presunção do dano moral. A decisão, dirigida pela eminente ministra Nancy Andrighi constituiu limites claros entre as informações que podem ser compartilhadas sem consentimento e aquelas cujo acesso depende de

autorização específica do consumidor. Com isso, foi adotada uma leitura restritiva da Lei dos Cadastros Positivos, em consonância com os direitos da personalidade e a proteção do consumidor. Foi acertado que a proteção jurídica não se limita ao conteúdo íntimo ou sensível da informação, mas alcança: o controle do titular sobre a circulação de seus dados; e a expectativa legítima de segurança e previsibilidade quanto ao uso dessas informações. Assim, a violação decorre menos do tipo de dado divulgado e mais da quebra da autodeterminação informativa do consumidor. Com isso, a Terceira Turma consolidou a seguinte distinção jurídica:

4.1 Score de Crédito: o score de crédito, entendido como resultado estatístico derivado de modelos matemáticos, pode ser fornecido a terceiros sem a necessidade de consentimento prévio do consumidor. Isso porque não se trata de dado pessoal direto, mas de análise de risco, dissociada da exposição do histórico individualizado do cadastrado. 4.2 Histórico de Crédito: o histórico de crédito, que revela informações concretas sobre o comportamento financeiro do consumidor, somente pode ser compartilhado mediante autorização prévia, específica e expressa, conforme o art. 4º, IV, da Lei nº 12.414/2011. Aqui, o STJ reforça que o consen-

timento não pode ser genérico ou presumido, sob pena de esvaziar a proteção legal. O ponto mais relevante do julgamento reside no reconhecimento de que os dados cadastrais de adimplemento: não podem ser disponibilizados diretamente a terceiros; e somente podem circular entre instituições de cadastro integrantes do mesmo sistema, nos estritos limites do art. 4º, III, da Lei nº 12.414/2011. Destarte, qualquer extrapolação desse compartilhamento configura ilícito civil. Outro aspecto de destaque é a fixação da responsabilidade objetiva dos gestores de bancos de dados, afastando a necessidade de comprovação de culpa. Além dis-

so, o STJ reconheceu que o dano moral é presumido (in re ipsa), dispensando prova concreta do prejuízo, uma vez que a divulgação indevida gera, por si só, uma sensação de insegurança, vulnerabilidade e perda de controle sobre as próprias informações. Um fator interessante é que embora o julgamento esteja centrado na Lei dos Cadastros Positivos, a decisão dialoga diretamente com o Código de Defesa do Consumidor, especialmente quanto ao dever de informação, transparência e proteção da confiança; e os princípios da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), como finalidade, necessidade e segurança.



Gisele Feriani
Formada pela PUC Campinas, com pós-graduação em Direito Público e Previdenciário e pós-graduanda em Direito de Processo Civil

O povo vota de quatro em quatro...

De quatro em quatro, o povo elege seus candidatos e se ajoelha em posição servil. De quatro em quatro, há esperança e desilusão. A política consegue unir a proa e a popa: dá de um lado e retira do outro.

O parlamento e a ideologia são assim: cheios de matizes cujas nuances dão sinergia a essa roda-viva, produzindo leis imperfeitas, de eficácia inútil e validade efêmera. Reformam a lei tributária, a previdenciária e prometem que as

novas regras salvarão os sistemas, enquanto fecham os olhos para os vazamentos espoliadores das reservas conquistadas com o sangue dos contribuintes. E, de quatro em quatro, aparece um salvador, cheio de novas ideias.

E, ao final, ainda de quatro em quatro, o eleitor — espoliado, aviltado — insiste, resiste, quase sem forças acredita e, assim, escolhe, defende e vota no sucessor do anterior, que muitas vezes é o mesmo: implantou cabelo, definiu a barba, mu-

dou o discurso, a legenda, mas continua com a mão na cumbuca e com asco daqueles que se ajoelham de quatro em quatro anos.

E TENHO DITO,
PALAVRA DE HONRA!



J. Tannus –radialista, desenhista, professor, advogado
ACESSE: Spotify E TENHO DITO, PALAVRA DE HONRA! - Instagram e Youtube: @jtannusjr - PALAVRA DE HONRA!

PRF e fiscalização fora da rodovia: até onde vai a competência?

É frequente surgir a seguinte pergunta: a Polícia Rodoviária Federal pode autuar um veículo que está parado dentro de uma oficina, em pátio particular ou em outro local privado? A resposta passa por dois pontos básicos do Direito de Trânsito: a competência do órgão fiscalizador e a existência, de fato, de situação de trânsito. O Código de Trânsito Brasileiro, no artigo vinte, delimita a atuação da PRF, vinculando-a, em regra, às rodovias federais

e às atividades típicas de policiamento e fiscalização nessas vias. Isso significa que a PRF não tem atuação ilimitada “em qualquer lugar”, e a autuação fora do seu âmbito usual pode ser questionada quando não houver fundamento legal, convênio ou circunstância que justifique aquela fiscalização. Além disso, é importante entender que muitas infrações de trânsito se conectam diretamente à circulação em via pública. Um

veículo estacionado dentro de uma área estritamente privada e fechada, como o interior de uma oficina, sem estar em circulação e sem integração com o trânsito, em regra, não está praticando infração de trânsito apenas por ter película irregular, pneu em mau estado ou outras condições que seriam relevantes quando o carro estivesse trafegando. A irregularidade pode existir, mas a responsabilização típica de trânsito costuma depender do con-

texto de via pública ou de local equiparado, isto é, áreas abertas à circulação do público. E aqui mora um detalhe importante: estacionamentos e pátios privados que funcionam como locais de acesso coletivo, com circulação aberta ao público, podem ser tratados como espaço de trânsito para fins de aplicação das regras, o que muda completamente o cenário. Na prática, quando surge uma autuação em situação “fora do co-

mum”, o caminho correto é analisar o local exato, se havia acesso público, se o veículo estava em circulação, qual órgão lavrou o auto, qual foi o enquadramento e se a atuação ocorreu dentro da competência legal. Dependendo dessas respostas, é possível contestar administrativamente e, se necessário, discutir judicialmente a validade do ato. E para mais dicas e curiosidades sobre Direitos e Deveres sigam @carolyne.covissi.

Dra. Carolyne Covissi Ferreira



Deocleciu'S



(19) 3937-5162

Churrascaria - Lanchonete - Padaria



Uso de medicamentos humanos em pets: Atenção, cuidados e recomendações

Dra. Marina H. Del Poente –
CRMV –SP 46072
Médica Veterinária –
Atendimento a Domicílio
(VETMÓVEL) (19) 9.7417-2979



O convívio próximo entre humanos e animais de estimação faz com que, muitas vezes, os tutores, na intenção de ajudar, recorram a medicamentos que têm em casa para tratar seus pets. No entanto, o uso de medicamentos humanos em cães e gatos pode ser extremamente perigoso e, em alguns casos, fatal.

Riscos do uso indevido

- Toxicidade: Substâncias seguras para humanos podem ser tóxicas para os pets. Medicamentos comuns, como paracetamol e ibuprofeno, podem causar graves danos ao fígado, aos rins e até levar ao óbito.
- Dosagem incorreta: O metabolismo dos animais é diferente do humano. Doses consideradas

pequenas para pessoas podem ser letais para cães e gatos.

- Efeitos colaterais graves: Vômitos, diarreia, alterações neurológicas, convulsões, úlceras gástricas e falência de órgãos estão entre as possíveis consequências.

Medicamentos humanos perigosos para pets

- Analgésicos comuns: Paracetamol, ibuprofeno, diclofenaco e dipirona (especialmente em doses inadequadas).
- Antidepressivos: Podem provocar agitação, tremores, convulsões e alterações cardíacas.
- Antibióticos: O uso sem prescrição veterinária pode causar intoxicações e favorecer a resistência

bacteriana.

Cuidados e recomendações

1. Nunca medique por conta própria: Sempre consulte um médico-veterinário antes de oferecer qualquer medicamento ao seu pet.
2. Guarde os remédios em locais seguros: Animais curiosos podem ingerir comprimidos deixados ao alcance.
3. Atenção aos sinais de intoxicação: Vômitos, apatia, salivação excessiva, falta de apetite, tremores ou dificuldade para respirar exigem atendimento veterinário imediato.
4. Existem alternativas seguras: A medicina veterinária dispõe de medicamentos específicos para cães e gatos, com dosagens corretas e

apresentações adequadas.

Atenção especial também aos medicamentos utilizados no tratamento de obesidade e diabetes em humanos, que podem ser altamente perigosos para os animais, mesmo em pequenas quantidades.

Conclusão

O cuidado e o amor pelos pets devem caminhar sempre junto com a responsabilidade. Automedicar cães e gatos com remédios humanos pode colocar suas vidas em risco. Diante de qualquer sinal de dor, mal-estar ou doença, a orientação correta é buscar ajuda veterinária. Assim, garantimos mais saúde, segurança e qualidade de vida para nossos companheiros.

E é isso, pessoal! Nos vemos na próxima edição.



Esportes



Prof. Julio do Vadu

Sub 13 do Guarani FC é campeão do 2º Extrema Cup de Futebol de Base

Entre os dias 21 e 25 de janeiro, aconteceu a 2ª edição do Extrema Cup na cidade de Extrema (MG), contando com três categorias, sub 11, sub 12 e sub 13 e 30 times, sendo, 10 equipes em cada categoria. Além da belíssima organização e a grande estrutura apresentada com três campos com excelentes gramados, o que chamou a atenção foi o nível técnico das equipes, vindas de várias cidades do estado mineiro e de São Paulo.

O bugre esteve representado nas três categorias, onde a equipe sub 11, que contava com 6 jovens atletas da categoria sub 10, ficou com o vice-campeonato ao ser derrotada na final pelo Independente Bragança por 1 a 0.

Importante registrar que o adversário alviverde contava com vários garotos que fazem parte do Red Bull Bragantino, Palmeiras, Corinthians, Sfera e São Paulo FC. Mesmo perdendo a decisão, os peque-

ninos fizeram grandes jogos durante toda a competição.

Já a categoria sub 12 tomou o gol da virada no último lance da partida decisiva e foi eliminada da competição pelos chamados “acacos do futebol”, sendo assim, não chegou a disputar a final.

Por sua vez, a categoria sub 13 fez a campanha perfeita, onde em quatro jogos conquistou quatro vitórias, não tomou nenhum gol, sendo a melhor defesa da competição e marcando 14 gols, sendo o segundo melhor ataque e ainda tendo o meio campista Iago como destaque da partida.

Mas falando da grande final sub 13, debaixo de um verdadeiro dilúvio que caiu durante a partida no Estádio Sebastião Camanducci, o bugre não deu chances ao Independente Bragança, o mesmo adversário da categoria sub 11, que também contava com atletas do Red Bull Bragantino, Palmeiras, Corinthians,



Preparador de goleiros, Wendel, fez a entrega das premiações para seus excelentes goleiros, os quais, fizeram o revezamento durante a competição, jogando meio tempo cada

Sfera, entre outros clubes em seu elenco, aliás, uma excelente equipe. Porém, em uma manhã iluminada o Guarani

FC superou todas as adversidades e com gols de Pierre, Benício e Cartarózzi sagrou-se campeão.



Iago recebe prêmio de melhor jogador da partida e de quebra levantou a taça de campeão, pois foi o capitão da equipe na final

A comissão técnica das categorias de base menores do Guarani FC, agradece o convite e parabeniza os orga-

nizadores Robson, Viviane, Zico e todos os seus colaboradores pela excelência da competição.

1º Holambra Cup de Futebol de Base é realizado

Por meio de uma parceria entre a empresa JCM SPORTS e a Secretaria de Esportes de Holambra, entre os dias 28, 29 e 30 de janeiro, aconteceu a 1ª edição do Holambra Cup de Futebol de

Base, no Estádio Municipal Zeno Capato. A competição foi disputada em três dias no formato de quadrangulares, onde todas as equipes/categorias participantes jogaram dois jogos.

A competição contou com a participação das equipes Holambra FC, Guarani FC, Águias Campinas, LM Soccer Pró, CA Guaçuano e AE Velo Clube, que juntas levaram para a cidade

turística de Holambra aproximadamente 500 crianças e jovens de 9 a 14 anos, 60 integrantes de comissões técnicas, além de dezenas de familiares que aproveitaram os últimos dias de férias

escolares e aqueceram o comércio local, principalmente hotéis e restaurantes.

Participaram do 1º Holambra Cup jovens nascidos em 2017 (sub 9), 2016 (sub 10), 2015 (sub 11), 2014 (sub

12), 2013 (sub 13) e 2012 (sub 14), com o objetivo de promover a integração por meio do esporte, neste caso o futebol, por meio de uma competição saudável e com espírito esportivo.

Por Carolina Marmo Pepe, sócia-proprietária da
Okahoma Comércio e Assessoria Ltda



O que é Treatatonomics?

O termo “Treatatonomics” mistura as palavras “treat” (mimo) com “economics” (economia), e fala da nossa tendência de buscar pequenas recompensas, principalmente quando o cenário à nossa volta é de incerteza. É o famoso “eu me-reço”. Mas não pense que isso é só sobre comprar doces: é sobre tudo aquilo que nos faz sentir bem, mesmo em tempos difíceis. Pode ser uma sobremesa, uma máscara facial, uma assinatura de streaming ou até um café superfaturado no meio do expediente. Empresas estão de olho nisso e estão criando novos produtos e serviços para atender a essa vontade de se cuidar e se presentear.

O efeito batom: de crises a criatividade

O “efeito batom” surgiu lá nos anos 2000, quando pesquisadores perceberam que, em tempos de crise econômica, as vendas de batom e outros pequenos luxos aumentavam. Em

vez de comprar algo caro, optamos por aquele mimo acessível que traz uma sensação de renovação. O conceito ganhou força em crises recentes – pandemia, inflação, guerras e até incerteza climática. O importante é: mesmo quando apertamos o orçamento, não deixamos de buscar aquela dose de autoestima e alegria.

Inovação e tendências: criatividade para agradar o consumidor

Se tem uma coisa que aprendi nesses últimos anos é que inovação nasce da coragem de olhar para o mercado e perguntar: “E se...?”. E se lançássemos um sorvete que muda de cor? E se criássemos uma plataforma para vender experiências, não só produtos? É exatamente isso que grandes e pequenas empresas pelo mundo estão fazendo: reinventando os “mimos” para surpreender e encantar. Novos sabores, embalagens criativas, aplicativos que entregam felicidade em casa, experiências perso-

nalizadas e até parcerias cruzadas (como marcas de beleza com cafeterias) mostram que o Treatonomics é o novo motor da inovação.

Novidades globais: curiosidades do mercado internacional

Do Japão à Dinamarca, o Treatonomics virou tendência. No Japão, biscoitos temáticos inspirados em personagens famosos são lançados em datas especiais – e viram febre. Nos Estados Unidos, marcas de chocolate apostaram em embalagens colecionáveis para transformar o simples ato de comprar em uma experiência. Na Europa, experiências sensoriais em spas urbanos ganharam destaque. E, claro, as “beauty techs”, que criam batons e cremes personalizados com a ajuda de inteligência artificial, estão no topo da lista de inovação.

No Brasil, marcas de cosméticos e cafeterias estão investindo em produtos criativos, com ingredientes exóticos e

propostas sustentáveis. O consumidor quer mais que um produto: quer um ritual, uma história, um sorriso inesperado. E as empresas que entendem isso estão sempre à frente da concorrência.

O futuro é feito de mimos e boas ideias

O Treatonomics e o efeito batom mostram que, mesmo nas adversidades, existe espaço para inovação e alegria. Pequenos prazeres têm poder. Eles nos conectam, inspiram e nos lembram que podemos (e devemos) buscar bem-estar. Merecemos nos agradecer. Então, que tal olhar para o próximo “mimo” com olhos de empreendedora? Ali pode estar a próxima grande ideia, o próximo negócio inovador... ou apenas o segredo para um dia melhor. Seja curioso, aposte na inovação e, acima de tudo, permita-se aqueles pequenos gestos que transformam a rotina. O futuro, eu acredito, será cada vez mais doce, inspirador e surpreendente!

Juntos pela logística reversa.

Nossa **responsabilidade** com o plástico vai **além da entrega.**

A Jaguar Plásticos apoia o **Projeto Descarta Ai**, uma iniciativa da ABIPLAST, em parceria com a Yattó, que incentiva a **reciclagem de baldes plásticos** pós-consumo.

Por meio dos PEVs (Pontos de Entrega Voluntária), os baldes descartados corretamente retornam ao ciclo produtivo, sendo transformados novamente em **matéria-prima ou aproveitamento energético**.

Essa ação reforça o **compromisso** da Jaguar Plásticos com a economia circular e com práticas que geram **impacto ambiental positivo**.

✓ **18 pontos de coleta:**

Em redes de lojas de materiais de construção nos estados de **São Paulo, Paraná e Ceará.**

Separar é o primeiro passo.

O descarte correto faz toda a diferença.

Seja parte deste ciclo.





www.jaguarplasticos.com.br



ESTAMOS CONTRATANDO

ELETRICISTA AUTOMOTIVO

- Ensino fundamental completo.
- Desejável experiência comprovada mínima de 1 ano.
- Residir em Jaguariúna, Pedreira ou Campinas.

MECÂNICO DIESEL “B” (Noturno)

- Ensino fundamental completo.
- Desejável experiência comprovada mínima de 1 ano.
- Residir em Jaguariúna, Pedreira ou Campinas.

MECÂNICO DIESEL “A” (Diurno)

- Ensino fundamental completo.
- Desejável experiência comprovada mínima de 2 anos.
- Residir em Jaguariúna, Pedreira ou Campinas

Interessados enviar currículo para: rhumanos@expressometropolis.com.br
com o cargo desejado no campo assunto ou comparecer diretamente ao RH.
Endereço: Rua Testa, 291 - Jd. São Sebastião - Jaguariúna/SP



ESTAMOS CONTRATANDO

MOTORISTA DE ÔNIBUS

- Habilitação D ou E.
- Ensino fundamental completo.
- Desejável experiência mínima de 6 meses.
- Curso de Transporte Coletivo e Escolar.
- Residir em Campinas, Jaguariúna, Santo Antonio de Posse, Pedreira e Amparo.

MONITORA ESCOLAR (Meio Período)

- Ensino fundamental completo.
- Residir em Jaguariúna.

AUXILIAR DE LIMPEZA

- Ensino fundamental completo.
- Residir em Jaguariúna.

LAVADOR DE VEÍCULOS

- Ensino fundamental completo.
- Residir em Jaguariúna.

Interessados enviar currículo para: rhumanos@expressometropolis.com.br
com o cargo desejado no campo assunto ou comparecer diretamente ao RH.
Endereço: Rua Testa, 291 - Jd. São Sebastião - Jaguariúna/SP

ALUGA-SE SALA COMERCIAL

RUA ALFREDO ENGLER, 345 – CENTRO – JAGUARIÚNA
19-991983603

IMÓVEL REFORMADO, NOVO, MODERNO, BANHEIRO EM CADA SALA, INTERNET, ELEVADOR, INFRA PARA AR CONDICIONADO.

Oportunidade!!!

Vende-se lindo terreno de 1.200m² de área todo aproveitável e pronto para construir. Localizado na Estância Turística da Cidade de Ibiúna em loteamento de fácil acesso. Lugar tranquilo e a poucos km do centro e da represa.



- Excelente topografia todo aproveitável
- Pronto para construir
- Água de rua passando na frente
- Energia elétrica
- Internet de fibra
- Coleta de lixo
- Documentação em ordem
- Número de Matrícula e Escritura Definitiva
- Aceita financiamento bancário
- Valor do investimento: **R\$ 120.000,00** (Estudo proposta direto com o proprietário)

CONTATO: (19) 99287-1087 (WhatsApp)

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº1002983-37.2023.8.26.0296. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara, do Foro de Jaguariúna, Estado de São Paulo, Dr(a). Ana Paula Colabono Arias, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) Gilmar Sandrini Capile, brasileiro, aposentado, casado, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas sob o CPF nº 186.681.789-20 e portador da cédula de identidade RG nº 36.713.789-6 SSP/SP e Katia Vieira Capile, brasileira, autônoma, inscrita no Cadastro de Pessoas Físicas sob o CPF nº 178.159.098-25 e portadora da cédula de identidade RG nº 38.417.319-6, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Gilmar Sandrini Capile e outro, alegando em síntese: “TERMO DE LIQUIDAÇÃO DE DÉBITO NÃO CUMPRIDO” - Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de Jaguariúna, aos 17 de dezembro de 2025.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1002905-43.2023.8.26.0296. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara, do Foro de Jaguariúna, Estado de São Paulo, Dr(a). Ana Paula Colabono Arias, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) MAINE DIAS, Brasileira, Solteira, RG 403121371, CPF 36658765839, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de Adão Tolentino Lima, alegando em síntese: Cobrança de Aluguéis - Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de Jaguariúna, aos 18 de dezembro de 2025.



Curta, compartilhe!
facebook.com/gazetaregional.jaguariuna



GAZETA REGIONAL
ACESSE
www.gazetaregional.com.br



BONFIM
— CONTABILIDADE —

Gestão Contábil
Planejamento Tributário
Legalização Empresas
Contabilidade para MEI

 www.bonfimcontabil.com.br
Rua Erasmo Braga, 860 - Jd. Chapadao - Campinas/SP
 19-33950350



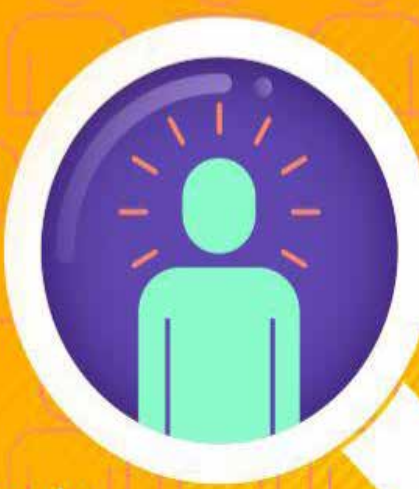
ESTAMOS CONTRATANDO

Homem e Mulher de **18 a 22 anos**

Cargo: Atendente
Período Noturno

Interessados enviarem currículo para:
• joao.santos@magictaste.com.br

*Sexo masculino necessário apresentar dispensa militar



SOMOS NOVA GERAÇÃO



NOSSO **PAPEL** É DEIXAR UMA **BOA IMPRESSÃO!**

bora nos conectar!
(19) 97407 8371

Rua Osvaldo Tonini, 48 - **Nova Jaguariúna**
Jaguariúna/SP - CEP 13919-396

BAZAR





ESTAMOS ARRECADANDO

ROUPAS, CALÇADOS, UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS E PET EM BOM ESTADO

SE CADA UM DOAR UM POQUINHO, TEREMOS UM MONTÃO.

(19) 9.8296-4673 - Vamos retirar



Gateiras de Jaguariúna 